**ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES DE EMERGÊNCIA POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO PAÍS ENTRE 2013-2023**

**Lucas Correa Mendes da Silva1, Cauan Tramontini Dias1, Beatriz Bernaud Coelho1, Elisa Rodrigues Müller1, Bruno Rosso Jacinto2, José Gabriel Aquino Amaral2, Laura Lange Vicente3, Gabriella Rosolen Balestro3.**

1Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), 2Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), 3Federação dos Estabelecimentos de Ensino Superior em Novo Hamburgo (FEEVALE)

**lucas.mendes@ufcspa.edu.br**

**Introdução:** Com o processo de industrialização das últimas décadas, cada vez mais é difícil alimentar-se corretamente no país, seja por questões financeiras ou por falta de tempo. A partir disso, como uma alternativa, observa-se um aumento do consumo de alimentos ultraprocessados - como os “fast-foods” - os quais possuem altos níveis de substâncias prejudiciais para o organismo. Consequentemente, há um prejuízo na saúde dos brasileiros a longo prazo, acarretando um aumento nas doenças cardiovasculares, muito associadas com esse consumo de ultraprocessados tão comuns na atualidade. **Objetivo:** Analisar as internações de caráter de emergência por infarto agudo do miocárdio no país entre 2013 e 2023 entre sexos. Espera-se identificar alguns padrões ou tendências entre homens e mulheres e sobre o aumento ou redução das internações com o passar dos anos. **Metodologia:** Utilizou-se a base de dados de morbidade do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) do DATASUS entre janeiro de 2013 e dezembro de 2023, mediante o sistema TABNET por ano de atendimento em caráter de urgência segundo sexo. **Resultados:** O número total de internações de caráter de emergência por infarto agudo do miocárdio no país entre 2013 e 2023 foi de 1.556.687. Os números de internações para homens prevalecem sobre as mulheres, com 814.639 e 742.688, respectivamente, o que representa 52,33% de internações de homens e 47,0% de mulheres. Ao comparar os quinquênios, observa-se uma leve vantagem de internações entre 2018-2023 (818.552) sobre 2013-2018 (738.805), o que representa praticamente um aumento de 10% dos números totais. **Conclusões:** Ao analisar todos os dados, é possível notar o alto número de internações na última década, representando praticamente 150.000 por ano. Ademais, a taxa de internações na última década não possui uma grande variação entre sexos, pois há somente uma diferença de 5%, o que não deixa claro uma forte evidência de um maior acometimento de homens sobre mulheres. Entretanto, evidencia-se aumento considerável dos números totais entre 2013 e 2023, o que corrobora o argumento da malignidade dos industrializados e demonstra a necessidade da criação de novas medidas governamentais para reduzir o consumo desses alimentos e consequentemente melhorar os índices sobre as doenças cardiovasculares no Brasil.

**Palavras-chave:** Brasil. Saúde. Urgência.

**Área Temática:** Emergências respiratórias, cardiovasculares e traumatológicas.